



# PARECER TÉCNICO

## ÁGUA SUPERFICIAL

<b>Processo: 5060/2007</b>		<b>Protocolo: 493407/2009</b>	
<i>Dados do Requerente/ Empreendedor</i>			
Nome: CAETANIO CARVALHO EMPREENDIMENTOS		CPF/CNPJ: 08058112000105	
Endereço: PRAÇA FRANCISCO VIANA , 32			
Bairro: CENTRO	Município: PEDRO LEOPOLDO		
<i>Dados do Empreendimento</i>			
Nome/ Razão Social: FAZENDA DA BARRA		CPF/CNPJ: 08058112000105	
Endereço: FAZ DA BARRA , 0			
Distrito:	Município: PEDRO LEOPOLDO		
<i>Dados do uso do recurso hídrico</i>			
UPGRH: SF5: Bacia do rio das Velhas das nascentes		Curso D`água: Córrego da Ponte Alta	
Bacia Estadual: Rio das Velhas		Bacia Federal: São Francisco	
Latitude: 19° 38' 38"		Longitude: 44° 03' 15"	
<i>Dados enviados</i>			
Área drenagem (km <sup>2</sup> ): 6,37	Q <sub>7,10</sub> (m <sup>3</sup> /s):	Q solicitada (m <sup>3</sup> /s):	
<i>Cálculo IGAM</i>			
Área drenagem (km <sup>2</sup> ): 6,13	Rendimento específico (L/s.km <sup>2</sup> ): 5,00		
Q <sub>7,10</sub> (m <sup>3</sup> /s): 30%Q <sub>7,10</sub> (m <sup>3</sup> /s):	Qdh (m <sup>3</sup> /s):		
Porte conforme DN CERH nº 07/02 P[ ] M[ ] G[X]			
<i>Finalidades</i>			
.Retificação de Curso Hídrico em um trecho de 0,301 km.			
Coordenadas: Iniciais Longitude 44° 03' 16,3" Latitude 19° 38' 49,4" Finais Longitude 44° 03' 14,4" Latitude 19° 38' 40,5"			
<i>Modo de Uso do Recurso Hídrico</i>			
15 - CANALIZAÇÃO E/OU RETIFICAÇÃO DE CURSO DE ÁGUA			
Uso do Recurso hídrico implantado	Sim[ ]	Não[X]	

Roberto José Oliveira Dinelli Responsável Técnico pelo Empreendimento	<u>18.969 / D-MG</u> CREA		
Ronaldo Carlos Ribeiro Analista Ambiental SISEMA	1.147.163-8 MASP	Rubrica	01/ 10 / 2009 DATA
Isabel Cristina R. R. de Meneses Diretora Técnica SUPRAM CM	1.043.798-6 MASP	Rubrica	01/ 10 / 2009 DATA



## PARECER TÉCNICO

### ÁGUA SUPERFICIAL

Dados da Captação													
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	dez	
Vazão Liberada (m³/s)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Dia/ Mês	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Horas/Dia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Volume(m³)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Observações:	OBRA DE RETIFICAÇÃO DE CURSO HÍDRICO, VISANDO URBANIZAÇÃO DO ENTORNO.												
Condicionantes:													

### Análise Técnica

#### 1. Características do Empreendimento

O empreendimento em questão é qualificado por uma intervenção em recurso hídrico, do tipo retificação de leito, para fins de urbanização. Tal retificação ocorrerá em um trecho de 0,301 km, no curso denominado córrego da Ponte Alta, com a implantação de uma calha definitiva em solo natural, de dimensões equivalentes à 301 metros de extensão; 2,25 metros de profundidade e 4,5 metros de largura mínima.

O material retirado durante a escavação do novo leito, terá disposição final no atual leito do curso em questão e, posteriormente, esta área será parcelada em forma de loteamento.

O loteamento, que deverá ocorrer futuramente, será composto por lotes de dimensão equivalente à 12 metros de largura por 30 metros de comprimento, conforme definido pela legislação municipal de parcelamento de solo urbano. Em função dessas dimensões mínimas surge a necessidade de retificação do córrego da Ponte Alta.

A bacia em estudo possui área equivalente à 6,13 km<sup>2</sup> e o talvegue principal possui extensão de 5,38 km. O curso objeto de intervenção é denominado córrego da Ponte Alta.

#### 2. Análise Hidrológica

A vazão de projeto foi definida pela aplicação do Método do Hidrograma Triangular. Este método consiste na conversão de um pulso pluviométrico em vazão, por meio sintético, através de um modelo calibrado pelas características da bacia de drenagem.

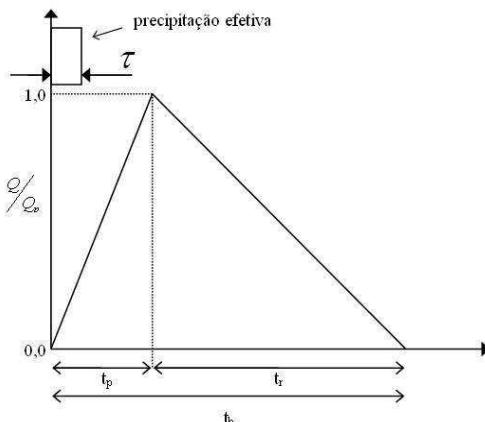
Esse modelo é apresentado a seguir:

Roberto José Oliveira Dinelli Responsável Técnico pelo Empreendimento	<u>18.969 / D-MG</u> CREA		
Ronaldo Carlos Ribeiro Analista Ambiental SISEMA	<u>1.147.163-8</u> MASP	_____	<u>01/ 10 / 2009</u> DATA
Isabel Cristina R. R. de Meneses Diretora Técnica SUPRAM CM	<u>1.043.798-6</u> MASP	_____	<u>01/ 10 / 2009</u> DATA



## PARECER TÉCNICO

### ÁGUA SUPERFICIAL



Sendo:

$\tau$  = duração da precipitação;

$t_p$  = tempo de ascensão do hidrograma de vazões;

$t_r$  = tempo de recessão do hidrograma de vazões;

$t_b$  = tempo de base do hidrograma de vazões;

Para tanto, a precipitação de projeto foi obtida a partir da Equação de Chuvas Intensas regionalizada, considerando-se o tempo de retorno equivalente à 50 anos e tempo de concentração, definido pela equação de *Kirpitch* conforme apresentado a seguir:

$$t_c = 57 \left( \frac{L^3}{\Delta H} \right)^{0,385}, \text{ onde:}$$

$L = 6,13 \text{ Km}$  (comprimento do talvegue principal);

$\Delta H = 200 \text{ m}$  (desnível vertical entre cabeceira e exutório da bacia);

Assim:

$$t_c = 57 \left( \frac{6,13^3}{200} \right)^{0,385} = 60,19 \text{ min}$$

$$T_p = \frac{2}{3} \times T_c = 40,12 \text{ min};$$

$$T_r = \frac{5}{3} \times T_p = 66,88 \text{ min};$$

$$T_b = T_p + T_r = 107 \text{ min}.$$

Considerando-se um bloco único de precipitação, de duração equivalente à 60,19 minutos, temos:

$$i = \frac{K \times T^a}{(t+b)^c}, \text{ onde:}$$

<b>Roberto José Oliveira Dinelli</b> Responsável Técnico pelo Empreendimento	<b>18.969 / D-MG</b> CREA		
<b>Ronaldo Carlos Ribeiro</b> Analista Ambiental SISEMA	<u>1.147.163-8</u> MASP	_____	<u>01/ 10 / 2009</u> DATA
<b>Isabel Cristina R. R. de Meneses</b> Diretora Técnica SUPRAM CM	<u>1.043.798-6</u> MASP	_____	<u>01/ 10 / 2009</u> DATA



## PARECER TÉCNICO

### ÁGUA SUPERFICIAL

i = precipitação;  
K = parâmetro de regionalização admensinal (925,109);  
T = tempo de retorno (50 anos);  
a = parâmetro de regionalização admensinal (0,196);  
t = duração da precipitação (60,19 minutos);  
b = parâmetro de regionalização admensinal (11,264);  
c = parâmetro de regionalização admensinal (0,761).

Com a aplicação da equação, temos como precipitação de projeto **i= 77,32 mm/h.**

Para conversão da precipitação de projeto em vazão, seguem-se os preceitos do Hidrograma Unitário Triangular. Dessa forma, temos:

CN (*curve number* conforme SCS) = 87, considerando-se a ocupação urbana;

$$S = 25,4x\left(\frac{1000}{CN} - 10\right) = 25,4x\left(\frac{1000}{80} - 10\right) = 63,50mm$$

$$Ia = 0,2xS = 0,2x37,95 = 12,70mm$$

$$Pe = \frac{(P - Ia)^2}{P - Ia + S} = \frac{(77,32 - 12,70)^2}{77,32 - 12,70 + 63,50} = 32,59mm$$

$$Qp = \frac{0,208x\text{Área}(km}^2}{Tp(h)} x Pe = \frac{0,208x6,13}{0,67} x 32,59 = 62,14m^3/s$$

Dessa forma, a vazão de projeto corresponde à **62,14 m<sup>3</sup>/h.**

### 3. Análise Hidráulica

A partir da vazão de projeto, avaliam-se as dimensões propostas pelo empreendedor, quanto à capacidade de transporte. Assim, empregando-se o programa de computador "HIDROWin", desenvolvido e disponibilizado pelo Departamento de Engenharia Hidráulica da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais e considerando que o escoamento seguirá as tipicidades do regime uniforme em canais abertos, temos:

#### Dados de entrada

Profundidade (m)	2,25
Coeficiente de Manning	0,03
Declividade (m/m)	0,05
Largura inferior (m)	4,50
Inclinação lateral (h/v)	2,33

#### Resultados

Área molhada (m <sup>2</sup> )	21,94
Coeficiente de Manning	0,030
Declividade (m/m)	0,005
Inclinação lateral (h/v)	2,333

<b>Roberto José Oliveira Dinelli</b> Responsável Técnico pelo Empreendimento	<b>18.969 / D-MG</b> CREA		
<b>Ronaldo Carlos Ribeiro</b> Analista Ambiental SISEMA	<u>1.147.163-8</u> MASP	_____	<u>01/ 10 / 2009</u> DATA
<b>Isabel Cristina R. R. de Meneses</b> Diretora Técnica SUPRAM CM	<u>1.043.798-6</u> MASP	_____	<u>01/ 10 / 2009</u> DATA



## PARECER TÉCNICO

### ÁGUA SUPERFICIAL

Largura superior (m)	15,00
Largura do fundo (m)	4,500
Número de Froude	2,436
Profundidade do fluxo (m)	2,250
<b>Vazão (m<sup>3</sup>/s)</b>	<b>64,02</b>
Velocidade (m/s)	2,918

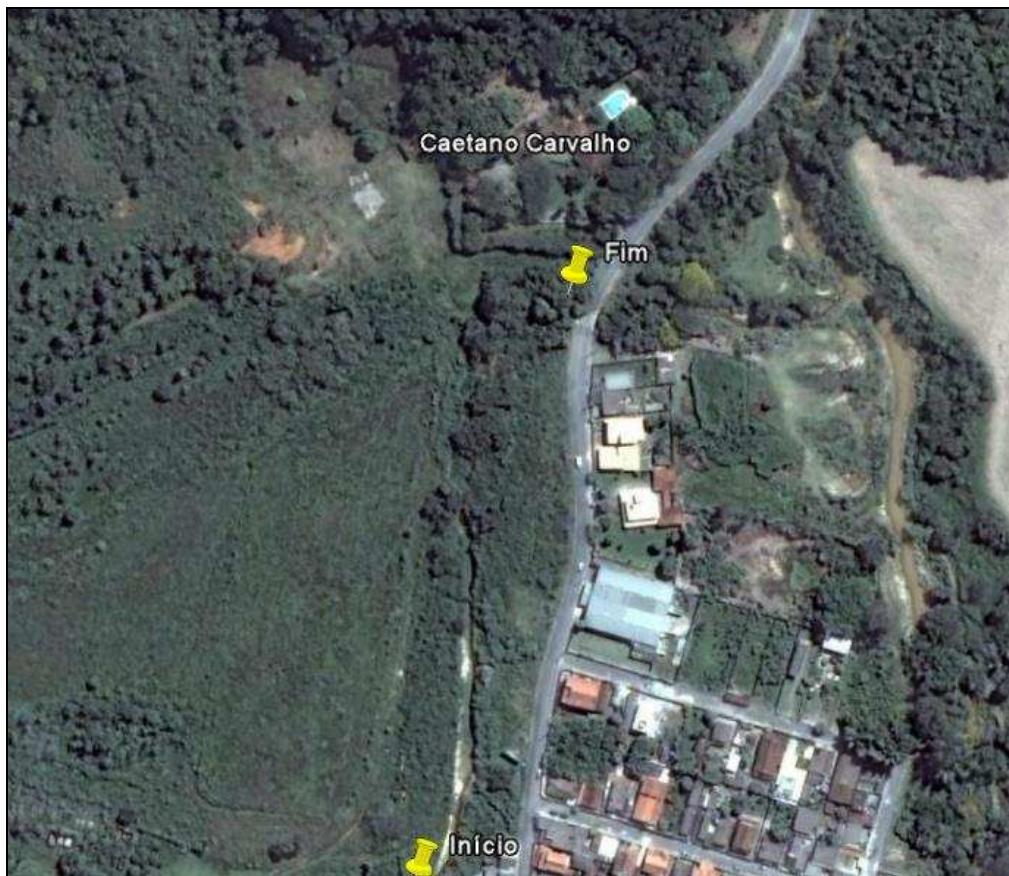
Conforme modelagem hidráulica, verifica-se que a capacidade de transporte da calha proposta é de 64,02 m<sup>3</sup>/s, superior à vazão de pico da bacia (62,14 m<sup>3</sup>/s).

#### 4. Considerações Finais

Diante do exposto, a SUPRAM CM sugere o deferimento da solicitação de outorga para o uso de águas públicas, para o empreendimento de retificação de curso hídrico, a ser implantado no córrego da Ponte Alta, nas coordenadas **iniciais Longitude 44º 03' 16,3'' e Latitude 19º 38' 49,4'' e finais Longitude 44º 03' 14,4'' e Latitude 19º 38' 40,5''**.

#### 5. Validade : 5 anos.

#### 6. Local de Implantação



Roberto José Oliveira Dinelli Responsável Técnico pelo Empreendimento	<u>18.969 / D-MG</u> CREA		
Ronaldo Carlos Ribeiro Analista Ambiental SISEMA	<u>1.147.163-8</u> MASP	Rubrica	<u>01/ 10 / 2009</u> DATA
Isabel Cristina R. R. de Meneses Diretora Técnica SUPRAM CM	<u>1.043.798-6</u> MASP	Rubrica	<u>01/ 10 / 2009</u> DATA